CONBRAMED
II Congresso Online Brasileiro de Medicina

PROJETO ACERTO PÓS-OPERATÓRIO E AS NOVAS PRÁTICAS DE ABORDAGENS PERIOPERATÓRIAS EM CIRURGIAS GERAIS.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

COSTA; Alanna Miranda [1]

RESUMO

Introdução: O pós-operatório de cirurgias do aparelho digestivo mantém ainda níveis elevados de complicações, da ordem de 20-40%. Entre as abordagens perioperatórias, pouco se alterou ao longo dos anos. A fim de diminuir as complicações e acelerar a recuperação intestinal e fisiológica do paciente, a Clínica Cirúrgica da Faculdade de Ciência Médicas (FCM) da Universidade Federal do Mato Grosso, no ano de 2005, desenvolveu um projeto chamado ACERTO PÓS-OPERATÓRIO, um programa multidisciplinar, envolvendo um conjunto de práticas perioperatórias, para uma melhor recuperação do paciente. **Objetivo:** Avaliar os resultados obtidos através da implementação do projeto ACERTO OPERATÓRIO em pacientes submetidos a cirurgias de abdome. **Metodologia:** Realizou-se um estudo prospectivo de pacientes submetidos a operações abdominais eletivas no Serviço Geral do Hospital Universitário Júlio Müller, entre janeiro e dezembro do ano de 2005. As abordagens convencionais foram analisadas de janeiro a julho de 2005 e as abordagens referentes ao projeto desenvolvido foram observadas de agosto até dezembro do ano de 2005. A análise dos dados foi realizada através do pacote de programas estatísticos Epi-info, versão 2002. **Resultados:** O projeto abordou a redução do tempo de jejum perioperatório, a diminuição de infusão endovenosa, e o uso criterioso de antibióticos, o que impactou positivamente na redução global de infecções do sitio cirúrgico e complicações pós-operatórias, reduzindo a morbidade e o tempo de internação hospitalar. Para isso foi usada a suplementação com líquidos enriquecido com carboidrato, de duas a quatro horas antes da cirurgia, que demonstrou menor irritabilidade, menor número de vômitos, aumento do ph gástrico e menor resposta orgânica ao estresse cirúrgico. Na realimentação pós-operatória precoce, envolvendo cirurgias de ressecção e anastomose intestinal, conduziu-se sem riscos e com benefícios de alta precoce e menor incidência de infecções cirúrgicas. Já a hidratação venosa perioperatória foi positiva, com redução de complicações pós-operatória e melhor cicatrização. No entanto, no pós-operatório, reduziu-se a administração de fluidos, possibilitando a mobilização precoce do paciente e o retorno à alimentação por via oral. Em relação ao uso de drenos e sondas nasogástricas, não houve alterações nos estudos, porém é desestimulado seu uso, por impedir a mobilização do paciente. Por

[1] Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, alannamirandacosta@gmail.com

último, o abandono do preparatório do cólon para operações colorretais, implicou em não complicações relacionadas às deiscência e fístulas pós-operatórias, no entanto, o preparo ainda é dito como prescindível. **Conclusão:** A nova tendência da prática médica baseada em evidências tem sedimentado novos conhecimentos para o dia a dia de cirurgias. O projeto ACERTO PÓS-OPERATÓRIO é a nova realidade, demonstrando melhoras na morbidade e diminuição do tempo de internação em cirurgias gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Perioperatório, Pós-operatório, Protocolo de Cirurgia Geral

[1] Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, alannamirandacosta@gmail.com